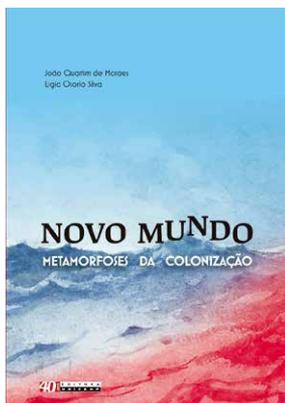


LIVROS QUE RECOMENDAMOS



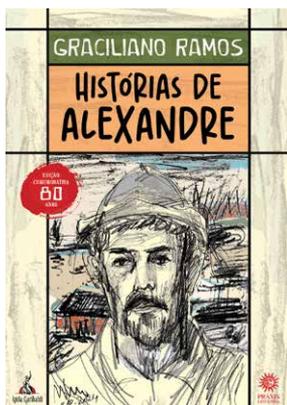
Novo Mundo: metamorfoses da colonização

João Quartim de Moraes e Ligia Osorio Silva

Editora: Unicamp
Formato: 23 × 16 cm
1ª edição, 2022
Preço: R\$ 44 (promocional)
264 páginas

O livro aborda a colonização europeia na África e nas Américas entre os séculos XV e XIX, analisando as situações históricas concretas e as construções ideológicas que alicerçaram as sociedades formadas nesses continentes. São exploradas as questões da colonização e da apropriação da terra tais como se configuraram segundo as formulações de John Locke no século XVII, levadas a cabo nos séculos seguintes.

A obra explica as polêmicas jurídicas desenvolvidas na Europa a propósito dos direitos dos indígenas, tidos como marco do princípio da universalidade da condição humana, e o impacto das novas concepções de propriedade que, gestadas no mundo europeu, conduziram à expulsão e extermínio dos indígenas nos Estados Unidos do século XIX.

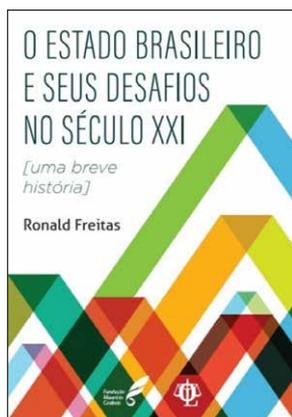


Histórias de Alexandre

Graciliano Ramos

Editoras: Anita Garibaldi e Práxis Literária
Formato: 21 × 15 cm
1ª edição, 2024
Preço: R\$ 49
100 páginas

Desde que sua obra entrou em domínio público, no início de 2024, quase todos os livros do mestre Graciliano Ramos ganharam novas edições. Esta reedição de *Histórias de Alexandre*, lançada pelas editoras Anita Garibaldi e Práxis Literária, merece destaque não só por ser uma edição comemorativa dos 80 anos da obra, mas principalmente por ter sido cuidadosamente editada por um time de acadêmicos e estudiosos da obra do “velho Graça”. Com uma narrativa leve e bem-humorada, Graciliano nos oferece neste livro um de seus mais interessantes personagens: o cativante herói sertanejo, com sua memória dos bons tempos idos, com seus exageros repletos de realidade que lançam luzes sobre a história do país.



O Estado brasileiro e seus desafios no século XXI: uma breve história

Ronald Freitas

Editoras: Fundação Maurício Grabois e Observador Legal

Formato: 23 × 16 cm

1ª edição, 2024

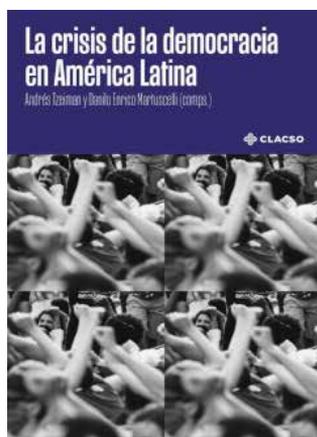
Preço: R\$ 55

222 páginas

Além do rigor científico e oportuna recusa a um academicismo hermético, este livro examina a trajetória do Estado brasileiro, buscando entender as razões pelas quais o Brasil, país que conta com vasto território e população, amplos recursos naturais e razoável grau de desenvolvimento econômico, enfrenta dificuldades históricas para levar a cabo sua construção nacional.

“Ronald Freitas nos conduz a um retrospecto acerca da instituição Estado como elemento civilizatório da humanidade, matizando-o em cada uma das formas que tem adotado ao longo da história; e nos guia a uma compreensão precisa do Estado brasileiro em suas peculiaridades, virtudes e defeitos” (Luciano Siqueira, médico, escritor e político).

O autor da obra “avança para defender a reorganização do Estado nacional, numa espécie de refundação da nação, de modo que ele sirva à implementação de um projeto nacional de desenvolvimento capaz de levar o Brasil a ser uma nação soberana, desenvolvida, democrática e socialmente mais justa” (Luiz Manfredini, jornalista e escritor).



La crisis de la democracia en América Latina

Andrés Tzeiman y Danilo Enrico Martuscelli
(Coordenadores)

Editora: Clacso

Formato: Livro digital (PDF)

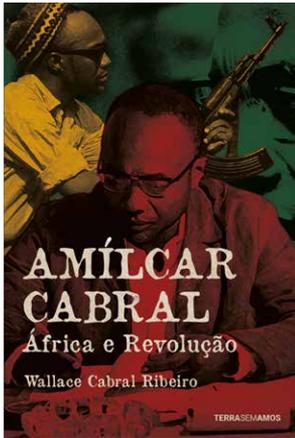
1ª edição, 2024

Preço: disponível para download grátis em: <<https://biblioteca-repositorio.clacso.edu.ar/bitstream/CLACSO/249627/1/La-cri-sis-Tzeiman.pdf>>

386 páginas

Postulando a avaliação do contexto global como ferramenta indispensável para explicar a América Latina atual, o livro enfoca as três dimensões da crise democrática por que passa a região: a descontinuidade hegemônica, a reação conservadora aos governos progressistas locais e a crescente contradição entre neoliberalismo e democracia.

O estudo se estrutura em três partes principais. A primeira, mais teórica, discute a crise democrática e a conformação de regimes híbridos, os recentes golpes na América Latina e a relação entre neoliberalismo e moral familiar. A segunda explora a dimensão dos conflitos sociopolíticos e militares recentes no Peru, no Brasil, na Argentina e na Bolívia. Por fim, o livro analisa a emergência da extrema direita na cena política local, comparando-a com a ascensão da Nova Direita na Europa.



Amílcar Cabral: África e revolução

Wallace Cabral Ribeiro

Editora: Terra Sem Amos

Formato: Livro digital (PDF)

1ª edição, 2024

Preço: disponível para download grátis em: <<https://zenodo.org/records/13799944>>

71 páginas

Há cem anos nascia Amílcar Cabral, um dos principais articuladores da luta de libertação nacional de Guiné-Bissau e Cabo Verde e responsável pelo desenvolvimento de um sistema de pensamento singular, que fez dele um dos intelectuais mais autênticos do século XX.

Este livro apresenta uma biografia concisa de Cabral e explora suas principais ideias, como a “reafricanização dos espíritos” e a “arma da teoria”. Abarca ainda questões que permanecem candentes, tais quais o racismo, o colonialismo, a questão nacional, a educação, as relações de gênero, a subjetividade, a economia política e o pan-africanismo, mostrando como ele conectava a luta pela independência com a necessidade de descolonização cultural e intelectual.



Para as feridas da alma não existe Merthiolate: poemas de Rufflez John

Rafael Hofmeister de Aguiar

Editora: Frôntis

Formato: 21 × 14 cm

1ª edição, 2024

Preço: R\$ 20 — a aquisição pode ser feita por contato direto com o autor, através do WhatsApp: (51) 9797-8668

60 páginas

Escrito sob o pseudônimo de Rufflez John, esta primeira obra poética do autor apresenta 30 poemas que, formalmente, vão do verso livre à forma fixa, através de sonetos e haicais, abordando desde o sentimento íntimo até a necessidade da transformação social e da revolução, passando também por temas filosóficos.

Além dos poemas, o livro apresenta um conto em que Aguiar fala do autor fictício dos poemas, Rufflez John, e do trabalho filológico de edição dos textos.

O prefácio é da professora Antía Monteagudo Alonso, da Universidade de Vigo (Galícia, Espanha), e o posfácio, do professor Daniel Conte, da Universidade Feevale (Brasil).